

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 083

Murtas em Rede-Por um bairro melhor



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial do Campo Grande

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação F2 - Associação de Apoio Família-A-Família

Designação GI Grupo de Moradores do Bairro das Murtas

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Universidade Católica Portuguesa

Designação Associação Humanidades

Designação Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

Designação Junta de Freguesia de Alvalade

Designação Banco do Bebê -Associação de Ajuda ao Recém-Nascido

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Murtas em Rede-Por um bairro melhor

BIP/ZIP em que pretende intervir 12. Murtas

Síntese do Projecto

Fase de execução

Pretende-se impulsionar a criação de formas alternativas de organização individual e comunitária, bem como a procura de novas formas de rendimento, através da implementação de programas de formação e capacitação, num espírito cooperativo, entre grupos alvo em situação de maior vulnerabilidade social.

Fase de sustentabilidade

Rede de parceiros mais fortalecida com capacidade de responder de forma mais integrada às necessidades da comunidade; Jovens com percursos educativos de maior sucesso e mais integrados na comunidade escolar; Criação de emprego/integração de mulheres no mercado de trabalho solidário; grupo de moradores do bairro com plano de atividades definido, que gere uma maior autonomia na gestão dos lotes.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O Diagnóstico Social da Freguesia de Alvalade (Logframe, 2017) aponta para a existência de uma realidade urbana muito heterogénea neste território, destacando a população desempregada de longa duração e a população jovem como os 2 grupos mais vulneráveis, tendo estes maior incidência no Bairro das Murtas. Acresce o facto de se verificar um aumento da população jovem (14%) e das taxas de abandono escolar, o que nos orienta para a necessidade de uma intervenção específica nesta área. Estes dados vão ao encontro das necessidades identificadas pela equipa e parceiros ao longo da vigência do projeto anterior, pretendendo-se por isso desenvolver um plano de ação direcionado aos grupos-alvo mais vulneráveis, para os quais não existem ainda respostas consolidadas, mas que têm demonstrado grande potencial de mudança, nomeadamente mulheres desempregadas e os jovens do 2º ciclo. De acordo com a caracterização sociofamiliar realizada 1º trimestre 2017, a população do bairro apresenta um baixo nível de qualificação, expresso nas fracas habilitações literárias, elevada % de jovens com insucesso e absentismo escolar (40%), elevado nº de desempregados jovens (40%) e elevada % de beneficiários de RSI (35%), sobretudo no grupo de minorias étnicas. Torna-se, então, necessária e urgente uma intervenção que foque as áreas do desemprego e o apoio aos jovens, com vista à sua capacitação e à aquisição de novos conhecimentos e competências, que possibilitem um desenvolvimento local mais sustentável.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Valorizando o trabalho desenvolvido no território no último ano (pelo projeto BIPZIP), que deu resposta a alguns problemas (por ex. aumento da participação dos moradores e maior abertura do bairro), pretende-se manter uma atuação em sinergia com a população e com entidades locais, consolidando a intervenção. Verificou-se um maior sentido de pertença expresso no facto do nome "Murtas em rede" ir para além de uma designação e começar a ser motivo de identificação e congregação dos moradores do bairro. Muitas das ações têm continuidade, mas foram identificadas outras necessidades sendo fundamental encontrar novas respostas que permitam ir capacitando cada vez mais a população para um desenvolvimento autónomo e sustentável. Pretende-se com este projeto, promover uma ação orientada para o desenvolvimento de competências e de um sentido mais empreendedor, contribuindo para o aumento da capacidade de iniciativa e organização local. O foco na capacitação de atores chave pretende habilitar indivíduos/grupos com ferramentas essenciais para serem os próprios a gerar respostas aos problemas identificados no seu bairro e nas suas vidas, indo ao encontro da lacuna identificada no diagnóstico social (2017) ao nível das competências pessoais e sociais, sobretudo nos bairros sociais e em particular na comunidade cigana. O projeto tem como princípios: educação não formal, no desenvolvimento de



competências pessoais, sociais, de aprendizagem e de empreendedorismo; intervenção em rede, com base num forte trabalho em parceria abrangendo todos os intervenientes e potenciando a articulação já iniciada enquanto valor acrescido; e ação integrada que procura a sustentabilidade das ações. Neste sentido, pretende-se proporcionar diversas oportunidades de formação e de aprendizagem com grupos específicos da população, tornando os participantes em protagonistas da sua própria transformação; promover o desenvolvimento de práticas pessoais e comunitárias positivas; estimular iniciativas locais.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Capacitar um grupo de mulheres desempregadas e/ou com rendimentos baixos, através da formação teórico-prática, com o intuito de desenvolver competências na área da costura em complementaridade com a área do empreendedorismo e economia social solidária. Desta forma, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de um espírito mais empreendedor capaz de impulsionar a construção de percursos pessoais e profissionais alternativos, com vista à melhoria das suas condições de vida, ao mesmo tempo que melhoram a sua valorização pessoal.

Sustentabilidade

A experiência no projeto anterior permite constatar um elevado nível de motivação por parte das participantes, bem como a existência de aptidões e talento efetivo para a área da costura, reunindo-se desta forma as condições necessárias para iniciar a criação de um projeto futuro mais autónomo, com a venda de produtos criados pelas próprias. Nesse sentido, as mostras de produtos previstas poderão ser o impulso necessário para uma maior capacidade de auto-organização do grupo, com vista ao seu desenvolvimento sustentável. Para além disso, o interesse e investimento manifestados por parceiros na experiência anterior, dá garantias de continuidade da parceria após o término deste projeto.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Capacitar jovens do 2º ciclo, através do desenvolvimento de diferentes atividades educativas e formativas, definidas em função das necessidades e perfil de cada um, que permitam o desenvolvimento do potencial individual e o aumento das



competências pessoais, sociais e de aprendizagem. A partir de uma metodologia de educação não-formal e de um processo de mentoria com recurso a referências positivas, pretende-se apoiar a construção de projetos de vida e valorizar o percurso escolar.

Sustentabilidade

Vários estudos indicam que uma intervenção centrada nas competências permite uma mudança pessoal e social mais efetiva e prolongada no tempo, o que contribui para a formação de jovens mais interventivos e com percursos de maior sucesso, esperando-se que, no futuro, se tornem eles próprios referências para outros jovens do bairro, prolongando os resultados do projeto a médio e longo prazo. Por outro lado, a dimensão relacional e de acompanhamento num processo de capacitação e de mentoria são no projeto elementos inovadores, que levam a prever uma maior integração social e maior bem-estar destes jovens, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Apoiar e incentivar a organização de um grupo representativo dos moradores do bairro, através da realização de diferentes ações que promovam a auto-organização e a informação/formação do mesmo, desenvolvendo dinâmicas promotoras de uma cidadania mais ativa, com vista a uma maior capacidade de iniciativa e de participação no bairro.

Sustentabilidade

O projeto anterior possibilitou uma intervenção mais próxima junto do grupo de moradores, tendo sido possível identificar coletivamente os problemas do bairro, assim como estabelecer compromisso mais formais relativamente ao âmbito da sua participação. A aposta na formação e capacitação destes moradores, através de métodos participativos, permite equacionar o aumento dos níveis de autonomia e de auto-organização, para que os próprios possam construir uma dinâmica de funcionamento própria. A maior consistência deste grupo transforma-o num recurso local de grande impacto no bairro, dando maiores garantias de resposta às necessidades.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

+ Rede

Descrição

Divulgação do projeto e das atividades, junto dos moradores do bairro e das entidades locais, bem como da comunidade envolvente da freguesia. Através da produção de material de divulgação e de objetos de identificação, pretende-se fortalecer a identidade do projeto, para que se constitua



ele próprio como imagem do bairro. Do ponto de vista da sustentabilidade esta atividade torna-se importante na medida em que fomenta a partilha de práticas positivas, promove o reconhecimento exterior, e permite aumentar a rede, através da divulgação com material de qualidade junto de outras entidades/empresas.

| | |
|---|--|
| Recursos humanos | Coordenador, técnico, animador, designer, parceiros locais, Voluntários |
| Local: morada(s) | Bairro das Murtas - Loja do Morador, Lote 3, Loja |
| Local: entidade(s) | - Instalações do CSPCG - Campo Grande, 244, 1700-094 Lisboa - Potenciais entidades e empresas parceiras a contactar |
| Resultados esperados | Consolidar a imagem do projeto junto da comunidade e dos parceiros; Qualificar a imagem do projeto para o exterior; Aumentar a rede de parceiros; Contribuir para o aumento do sentido de pertença dos moradores |
| Valor | 1668 EUR |
| Cronograma | Mês 1 |
| Periodicidade | Diário |
| Nº de destinatários | 450 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |

Actividade 2 Atelier de Costura

Descrição

Esta atividade consolida o trabalho desenvolvido no atelier de costura iniciado no projeto anterior, com resultados positivos, replicando boas práticas verificadas em projetos semelhantes. Assim, quer-se investir na promoção de competências empreendedoras e na capacitação de mulheres do bairro, que vivem numa situação de vulnerabilidade social, com vista à procura de outras formas de rendimento que melhorem as suas condições de vida. Este atelier pretende constituir-se como um espaço promotor de novas aprendizagens e experiências, e impulsionador de relações construtivas e de valorização pessoal. Nesse sentido, uma das etapas desta atividade passará pela definição do nome do grupo pelas próprias participantes, na possibilidade de criarem uma marca com a qual se identifiquem.

Prevê-se que a formação conjugue a teoria e a prática focando áreas como economia social e solidária, empreendedorismo e costura. Neste sentido prevê-se:

- Formação na área da costura
- Realização de ações de formação na área das competências básicas ao empreendedor



| | |
|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de 3 visitas a locais com práticas semelhantes, que sirvam de inspiração e troca de experiências; - Realização de mostras de produtos e venda dos mesmos numa lógica de economia solidária |
| Recursos humanos | coordenador, animador; formador de costura; formador na área de empreendedorismo; Babysitter; voluntários |
| Local: morada(s) | Loja do Morador - Rua das Murtas, Lote 3 - loja |
| Local: entidade(s) | <ul style="list-style-type: none"> - Associação Humanidades - Av. Do Brasil, 53, pavilhão 27 - Outros locais a designar para as visitas - Locais a designar para as mostras de produtos |
| Resultados esperados | Capacitar pelo menos 10 mulheres através da aquisição de competências técnicas específicas, qualificando-as para o mercado de trabalho dentro de uma lógica de economia solidária; Contribuir para a descoberta de talentos e valorização pessoal das participantes; Realização de pelo menos duas mostras dos produtos criados; Criação de uma imagem de marca do atelier; Contribuir para a promoção de atividades alternativas de rendimentos |
| Valor | 13357 EUR |
| Cronograma | Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 20 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 3 | Literacia Digital |
| Descrição | Desenvolvimento de sessões semanais de alfabetização através de metodologias digitais, aberto aos moradores do bairro. Pretende-se capacitar os participantes de ferramentas digitais práticas, ao mesmo tempo que se promove o desenvolvimento de competências de leitura e escrita, com vista a facilitar aprendizagens significativas e adaptadas às necessidades do "mundo digital" em que vivemos atualmente, contribuindo para percursos de vida mais autónomos. Esta atividade pretende, ainda, ser um complemento às atividades do atelier de costura e do grupo de moradores, como forma de enriquecer o seu percurso formativo, capacitando-os a nível digital para possíveis iniciativas empreendedoras futuras. |
| Recursos humanos | Coordenador, formador de TIC, animador |



| | |
|---|---|
| <i>Local: morada(s)</i> | Loja dos Moradores - Ruas das Murtas, Lote 3, loja |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Escola Básica de Santo António - Rua Eugénio de Castro 1700 - 182 Lisboa |
| <i>Resultados esperados</i> | Capacitação de pelo menos 15 moradores do bairro, ao nível de competências digitais básicas; Contribuir para o aumento do nível de literacia, em pelo menos 10 moradores; Criação de produtos digitais/informáticos com utilidade prática na dinâmica do grupo de moradores e do atelier de costura |
| <i>Valor</i> | 3050 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Semanal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 30 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 4</i> | Sê+ |
| <i>Descrição</i> | <p>Acompanhamento aos jovens do 2º ciclo que se encontram em situação de vulnerabilidade, numa lógica de intervenção integrada, através de metodologias participativas de educação não-formal e educação de pares. Neste sentido, aposta-se no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e para a aprendizagem, proporcionando o contacto com pessoas que possam ser referências positivas e a vivência de experiências construtivas, que permitam minimizar os fatores de risco a que este grupo está sujeito, projetando percursos de vida mais positivos e integrados. A atividade contempla vários momentos que visam o desenvolvimento de competências ao nível de: aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a viver com os outros (in 4 pilares da educação da Unesco), a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber Mais: espaço desenvolvido em contexto escolar, com o objetivo de desenvolver competências para a aprendizagem, através de apoio psicopedagógico, contribuindo para um maior sucesso escolar; - Acompanhamento individualizado semanal, como forma de promover o desenvolvimento de competências pessoais, apoiando no processo de autoconhecimento e na definição de objetivos; - Mentoria: proporcionar o encontro entre os jovens e pessoas de referência ao nível do projeto de vida, que os ajudem a valorizar o percurso educativo; - Bootcamps: realização de momentos de grupo informais, que permitam a construção de relações interpessoais mais |

| | |
|---|--|
| | positivas (ex: dias e/ou fins de semana formativos) |
| Recursos humanos | Coordenador, Técnico, Animador, Mentores voluntários |
| Local: morada(s) | Fogo Municipal Bairro das Murtas - Rua das Murtas, Lote 5, r/c esq. |
| Local: entidade(s) | - Escola Básica 2/3 Eugénio dos Santos - Rua R. Luís Augusto Palmeirim, 1700-272 Lisboa - Instalações do CSPCG - Campo Grande, 244, 1700-094 Lisboa - Outros locais a designar para visitas e/ou intercâmbios |
| Resultados esperados | Acompanhamento de pelo menos 15 jovens do 2º ciclo; Diminuição em 60% de situações de insucesso e absentismo escolar; Envolvimento de mentores no processo educativos dos participantes; Novos percursos de inserção social e profissional dos jovens acompanhados |
| Valor | 8328 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 25 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2 |
| Actividade 5 | Grupo de Moradores |
| Descrição | No seguimento do trabalho já realizado no âmbito do projeto anterior, pretende-se dinamizar o grupo de moradores, com vista à promoção de uma dinâmica de diálogo e de discussão sobre as prioridades e problemas do bairro, assim como a procura coletiva de soluções que respondam às necessidades identificadas. Através da articulação e partilha de recursos das várias entidades parceiras, pretende-se criar momentos formativos com os moradores, como meio de aquisição de conhecimentos e ferramentas tendo em vista a organização mais autónoma da comunidade. Por outro lado, a recente requalificação exterior do bairro, constitui-se como uma oportunidade de desenvolver um trabalho junto deste grupo, de forma a reforçar uma melhor apropriação dos espaços. Numa lógica colaborativa, pretende-se capacitar estes moradores de competências fundamentais para serem eles próprios os impulsionadores de formas de estar positivas no bairro, e que estimulem junto dos vizinhos atitudes de zelo e de cuidado dos espaços do bairro. Assim, prevê-se: - Realização de sessões de formação sobre |



| | |
|---|---|
| | diversas temáticas que ajudem a uma melhor gestão dos lotes (ex: gestão financeira, legislação, etc) e com dinâmicas de identidade de grupo; |
| | - Acompanhamento à organização e gestão dos lotes, com vista à autonomia (ex: reuniões de lotes) |
| | - Criação de Kit de Morador resultante das formações, que se constitua como um guia de recursos |
| Recursos humanos | Coordenador, Técnico, Parceiros, Líderes da comunidade |
| Local: morada(s) | Loja do Morador - Rua das Murtas, Lote 3, loja |
| Local: entidade(s) | - Insatalações do CSPCG : Campo Grande, 244, 1700-094 Lisboa - Outros locais/parceiros a envolver no processo de formação |
| Resultados esperados | Envolvimento de pelo menos 20 moradores no grupo; realização de reuniões de lote trimestrais; Envolvimento de parceiros na dinamização das sessões de formação; Criação de um kit morador; Contribuir para o desenvolvimento autónomo de outras iniciativas no bairro |
| Valor | 3755 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 40 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |
| Actividade 6 | Monitorização e Avaliação |
| Descrição | A experiência anterior de acompanhamento por parte de uma equipa de avaliação externa, revelou-se como uma mais-valia no processo de intervenção, na medida em que permitiu a reflexão e uma melhor adequação da prática à realidade social do bairro das Murtas. Assim, esta atividade mantém-se como um pilar orientador e condutor da ação, sendo fundamental no desenvolvimento de uma intervenção planeada, com vista a um maior eficácia e eficiência dos resultados previstos. Ao capacitar a própria equipa, prevê-se um desempenho mais qualificante que contribui para a construção de um projeto mais sustentável. |
| Recursos humanos | Equipa de avaliação externa da UCP, Equipa promotora, Técnicos das entidades parceiras, Grupo de Moradores |
| Local: morada(s) | Loja do Morador - Rua das Murtas, Lote 3, loja |

| | |
|---|---|
| <i>Local: entidade(s)</i> | - Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Ciências Humanas - Palma de Cima, 1649-023 Lisboa - Instalações do CSPCG: Campo Grande, 244, 1700-094 Lisboa |
| <i>Resultados esperados</i> | Equipa e parceiros envolvidos num processo de reflexividade e melhoria contínua; Relatório final com apresentação |
| <i>Valor</i> | 5718 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 100 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados

8

Constituição da equipa de projeto

Função

Coordenador do projeto - Assistente Social

Horas realizadas para o projeto

1680

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Não Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Técnico do projeto - Psicóloga (20%)

Horas realizadas para o projeto

960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP

Financeira

Morador no bairro do projeto

Não

Função

Animador Sociocultural

Horas realizadas para o projeto

1680



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de Fotografia (pelo parceiro informal Colorfoto)

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador para literacia digital

Horas realizadas para o projeto 39

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador Costura

Horas realizadas para o projeto 210

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador Empreendedorismo

Horas realizadas para o projeto 27

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico da SCML

Horas realizadas para o projeto 88

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico da JFA

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|--|-----------------------------------|
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 88 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Técnico do Banco Bebé |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 88 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Designer |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 16 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Equipa de Avaliação externa |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 72 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Voluntários (mentores) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 90 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Voluntárias no atelier de costura |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 88 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |



| | |
|--|--|
| <i>Função</i> | Voluntário no apoio ao grupo de moradores |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 44 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Sim |
| <i>Função</i> | Voluntário de formação na área de gestão condomínios |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 20 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Técnico projeto (psicólogo - 80%) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 720 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

Criação de emprego (Impacto)

| | |
|--|---|
| <i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i> | 5 |
| <i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i> | 1 |

Destinatários (Resultados)

| | |
|---|-----|
| <i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i> | 75 |
| <i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 300 |
| <i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i> | 2 |

Equidade



| | |
|---|----|
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i> | 0 |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i> | 30 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i> | 50 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i> | 30 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 15 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 10 |
| <i>Minorias étnicas</i> | 50 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 5 |
| <i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 2 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 1 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 2 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 1 |
| <i>Relatório de Avaliação</i> | 1 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|-------------------------------------|-----------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 4307 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 24382 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 630 EUR |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com informação e publicidade 1650 EUR

Encargos gerais de funcionamento 4132 EUR

Equipamentos 655 EUR

Obras 120 EUR

Total 35876 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Centro Social Paroquial do Campo Grande

Valor 35876 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Centro Social Paroquial Campo Grande

Tipo de apoio Financeiro

Valor 41327 EUR

Descrição Cedência de recursos humanos afetos ao desenvolvimento de todas as atividades do projeto; instalações e material

Entidade Junta de Freguesia de Alvalade

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3000 EUR

Descrição Disponibilização de técnico no acompanhamento do projeto; Apoio logístico às atividades; cedência de autocarro

Entidade Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000 EUR

Descrição Cedência de Recursos humanos de apoio ao projeto e de espaços nas escolas para realização das atividades 3 e 4

Entidade Associação Humanidades

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000 EUR

Descrição Cedência de espaço e apoio logístico na realização da atividade 2

Entidade Santa Casa Misericórdia de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|---|
| <i>Valor</i> | 500 EUR |
| <i>Descrição</i> | Disponibilização de recursos humanos e apoio logístico no desenvolvimento das atividades |
| <i>Entidade</i> | Banco do Bebê |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 450 EUR |
| <i>Descrição</i> | Apoio às atividade a nível logístico e de formação |
| <i>Entidade</i> | Grupo de Moradores do Bairro das Murtas |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 600 EUR |
| <i>Descrição</i> | Disponibilização de horas dos moradores do bairro para acompanhamento do projeto, em particular no da atividade 5 |
| <i>Entidade</i> | F2 - Associação de Apoio Família-A-Família (projeto Super Babysitters) |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Disponibilização de um banco de horas de serviço de babysitting |
| <i>Entidade</i> | UCP/CESSS |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 1000 EUR |
| <i>Descrição</i> | Protocolo de estágios académicos como suporte ao projeto |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 35876 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 51877 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 87753 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 665 |

